

422

TAUBATÉ

SÃO PAULO



FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira



**DIRETORIA DE
DOCUMENTAÇÃO
E DIVULGAÇÃO**

Diretor: Mário Ritter Nunes

Texto de Daisy Costa Lima, gráficos de Guilherme Camarinha Martins e diagramação de Fernando Pereira Cardim, todos da Diretoria de Documentação e Divulgação do IBE.

TAUBATÉ

SÃO PAULO

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 665 km²; altitude da sede, 554 m; temperaturas em °C: máxima, 36; mínima, 5,8; precipitação pluviométrica anual: 1.707 mm (1967).

POPULAÇÃO — 89.172 habitantes (estimada para 1.º de julho de 1967); densidade demográfica: 136 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 819 imóveis rurais, 158 estabelecimentos industriais, 41 atacadistas, 882 varejistas e 836 de prestação de serviços; 13 agências bancárias e 2 da Caixa Econômica (1 Federal).

ASPÊCTOS CULTURAIS — 148 estabelecimentos escolares do ensino primário comum, 14 estabelecimentos do médio e 6 do superior; 12 bibliotecas, 4 jornais, 1 revista, 8 tipografias, 8 livrarias, 5 cinemas e 3 estações de rádio.

ASPECTOS URBANOS — 743 ruas, 49 avenidas e 41 praças, 17 parques, 17.264 prédios; 13.054 ligações elétricas, 2.000 aparelhos telefônicos; 10 hotéis, 5 pensões, 14 restaurantes, 366 bares; 78 salões de barbeiros e 21 de cabeleireiros para senhoras.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 1 hospital, com 450 leitos; 3 postos de saúde, 1 de pronto socorro e 3 centros de puericultura; 63 médicos, 53 dentistas, 32 farmacêuticos, 20 enfermeiros; 26 farmácias.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal em dezembro de 1967) — 3.071 automóveis e jipes, 27 ônibus, 575 caminhões, 413 camionetas e 960 veículos não especificados.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1968 (milhões de cruzeiros novos) — receita prevista: 4,9 (renda tributária: 2,6); despesa fixada: 4,9.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 19 vereadores.



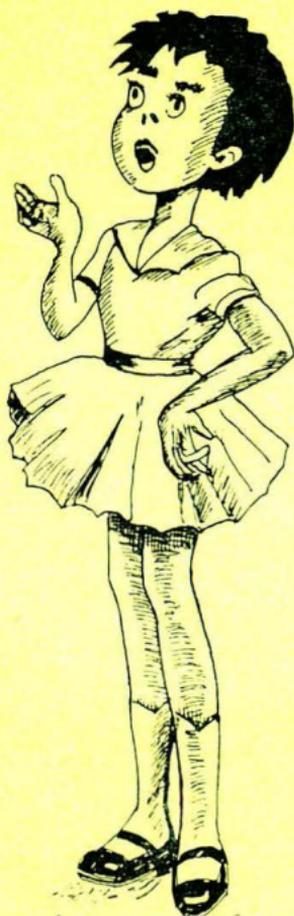
Nasceu em Taubaté um dos maiores escritores brasileiros: Monteiro Lobato — contista, autor de livros para crianças, que se tornaram famosos, e de livros de impressões de viagens, outros de natureza política e com sentido polêmico, na defesa dos mais altos interesses da economia nacional. As suas obras têm, até hoje, tiragens sucessivas, sinal evidente de seu mérito e perenidade.

Monteiro Lobato (1882/1948) fêz os primeiros estudos em Taubaté e diplomou-se em 1904, pela Faculdade de Direito de São Paulo. Ingressou no Ministério Público, vivendo sete anos em Areias, como promotor. Abandonou a promotoria, tornando-se fazendeiro em Buquira e nessa época aparecem seus primeiros contos em "O Estado de São Paulo". Em 1916 iniciou a publicação na Revista do Brasil, dos contos que seriam em 1918 reunidos sob o título de Urupês. Fundou a Editôra Monteiro Lobato, que marcou época, marco na história do livro brasileiro. Dedicou-se à literatura infantil, escrevendo obras que foram e são o encanto das crianças brasileiras — obras que formam uma estante deliciosa para o público de menor idade. De 1926 a 1931 viveu como adido comercial nos Estados Unidos e de regresso, em 1932, publicou o livro de impressões América.

Empolgado pelo desenvolvimento industrial norte-americano, lançou-se a uma campanha para dar aço e petróleo ao Brasil, escrevendo na ocasião, Escândalo do Petróleo e Escândalo do Ferro. Em virtude de suas idéias e de sua linha política, o escritor foi condenado e prêso. Mais tarde tentou fixar residência na Argentina, porém não se aclimatou.

Foi um dos fundadores da Companhia Editora Nacional e por sua contribuição à indústria e comércio do livro é hoje seu patrono, sendo o dia do livro ligado à sua memória. É um dos escritores mais lidos no país. Suas obras completas, com tiragem global ultrapassa a casa do milhão de exemplares, compreendem 30 volumes; 13 de literatura geral e 17 livros para crianças. Ao primeiro grupo pertencem os livros de contos *Urupês* (1918), *Cidades Mortas* (1919), *Negrinha* (1920), *A Onda Verde* (1921), *Mundo da Lua* (1923), *O Macaco que se Fêz Homem* (1923), além de um romance e do livro de correspondência com *Godofredo Rangel*, *A Barca de Gleyre* (1943). Entre as obras de literatura infantil figuram: *A Menina do Narizinho Arrebitado* (1921), *O Marques de Rabicó* (1922), *A Caçada da Onça* (1924), *Viagem ao Céu* (1932), *Novas Reinações de Narizinho* (1933), *O Poço do Visconde* (1937), *O Pica-Pau Amarelo* (1939), etc.

Duas das figuras criadas por Lobato em suas obras para crianças: o *Narizinho Arrebitado* e o *Visconde de Sabugosa*.



HISTÓRICO

ANTIGA aldeia de índios Guaianás, conhecida por Ita-boaté, o Município nasceu numa área levemente ondulada, entre o córrego do Convento Velho e um seu afluente, hoje canalizado.

O topônimo Taubaté origina-se do tupi “Tab-a-etê”, taba verdadeira, residência do chefe ou, segundo outros, “Tauha-b-etê”, muito barro ou argila.

Consta que, em 20 de janeiro de 1636, o sertanista Jacques Félix, natural de São Paulo, foi incumbido pelo Capitão-mor Francisco da Rocha, então governador da Capitania de Itanhaem, de desbravar o sertão, com o intuito de demarcar as terras da Capitania de São Vicente, de propriedade de Dona Mariana de Souza e Guerra, Condessa de Vimieiro. Deslocando-se com sua família, grande número de escravos índios e cabeças de gado, Jacques Félix conseguiu impor-se na região conquistada e em 30 de junho de 1639 o Capitão-mor da Capitania, Vasco da Mota, concedeu terras de sesmarias aos povoadores.

O progresso logo se fêz sentir, sendo iniciadas várias construções: igreja matriz, cadeia, casa de sobrado para o Conselho, moinho de trigo, engenho de açúcar, etc. Em 13 de outubro de 1639 o sertanista recebeu ordens de informar sôbre a data de conclusão das obras, a fim de que a povoação fôsse erigida em vila, o que se verificou em 5 de dezembro de 1645, com o nome de São Francisco das Chagas de Taubaté. Essa proclamação foi feita por Antônio Barbosa de Aguiar, Capitão-mor Governador, Ouvidor e Alcaide-mor da Capitania da Condessa de Vimieiro.

Em 1646, novamente, Jacques Félix foi encarregado de penetrar o sertão, em busca de minas, o que fêz, transpondo a Mantiqueira, pela garganta do Embaú e atingindo o planalto do rio Verde. Outros o sucederam, como Antônio Rodrigues Frazão, que em 1693 descobriu ouro nos sertões de Cuiaté, e Bartolomeu Bueno de Siqueira, as minas de Itaverava.

A notícia das expedições desencadeou a corrida do ouro, a ponto de determinar em 1695 o estabelecimento da Casa de Fundição, no antigo largo do Convento, hoje praça Monsenhor Silva Barros. Foi a primeira instalada no Brasil. Nessa época, Taubaté surge como centro de irradiação de bandeiras, começando a se projetar no cenário da vida colonial.

Passada a fase do ouro, aparece o cafeeiro e, já em 1854, o Município se classifica entre os maiores produtores de café do vale do Paraíba. Cultivava ainda a cana-de-açúcar, que ocupava posição de destaque na produção do Estado.



Santuário de Santa Terezinha

Formação Administrativo-Judiciária

A CRIAÇÃO do distrito data de 20 de janeiro de 1636 e do Município de 5 de dezembro de 1645, com a denominação de São Francisco das Chagas de Taubaté. Lei provincial n.º 5, de 5 de fevereiro de 1842, elevou a sede municipal à categoria de cidade.

De acôrdo com a divisão administrativa do Brasil, referente ao ano de 1911, o Município se compunha de um só distrito.

A partir da divisão territorial de 1933 figura com dois: Taubaté e Quiririm, assim permanecendo até hoje.

A antiga segunda Comarca de Taubaté foi criada em virtude de Lei Geral de 29 de dezembro de 1832, e Ato do Presidente da Província, em Conselho de 23 de fevereiro de 1833. Suprimida em 30 de março de 1858, pela Lei provincial n.º 16, restabeleceu-a a de n.º 26, de 6 de maio de 1859.

A Comarca é hoje de 4.^a entrância, com duas varas.

Prestam assistência profissional 133 advogados.

ASPECTOS FÍSICOS

LOCALIZADO na Zona Fisiográfica do Médio Paraíba, em uma das mais amplas bacias pliocênicas do Brasil tropical atlântico, Taubaté ocupa posição geográfica excepcional. Sua área é de 655 km² e faz limite com os municípios de Monteiro Lobato, Tremembé, Pindamonhangaba, Roseira, Lagoinha, São Luís do Paraitinga, Redenção da Serra e Caçapava.

A sede municipal, a 554 m de altitude, assenta na maior parte sobre terrenos sedimentares. Dista 126 km em linha reta, da Capital do Estado, rumo ENE e possui as seguintes coordenadas geográficas: 23°01'29" de latitude Sul e 45°33'30" de longitude W.G.

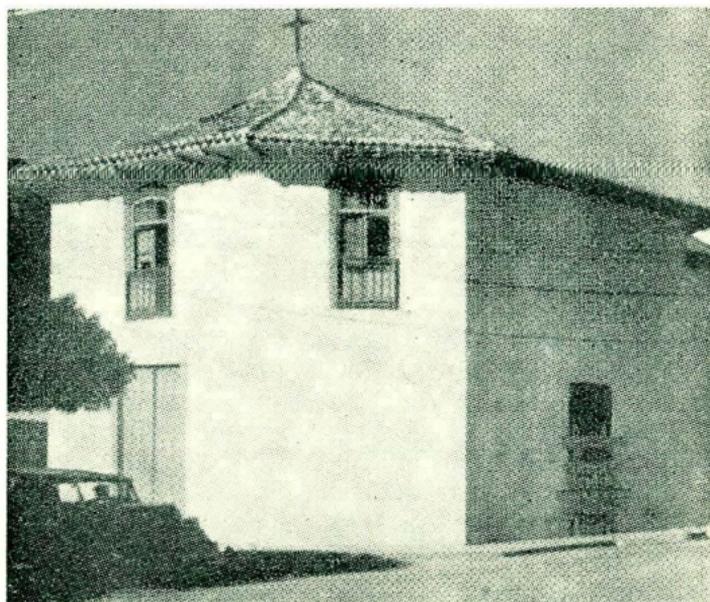
O Município tem clima continental sêco, e segundo a Estação Climatológica Municipal, em 1967, apresentou temperatura máxima de 36°C e mínima de 5,8°. A precipitação pluviométrica total, naquele ano, foi de 1.707 mm. No primeiro semestre de 1968 a precipitação já havia totalizado 472,3 mm.

Entre os morros e elevações destacam-se o Pico Agudo, com 900 metros e os morros do Tira-Chapéu, do Malacacheta, da Pedra Grande e do Pinga.

Entre os cursos d'água sobressai o rio Paraíba, navegável por canoas e lanchas de pequeno calado, podendo mencionar-se ainda o rio Una, o Piracanguá e o Pinheirinho.

A principal riqueza vegetal é o eucalipto, que em 1967 produziu 2.752 m³, no valor de NCr\$ 16,5 milhares.

Capela de Nossa Senhora do Pilar, construída em 1747, tombada pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional



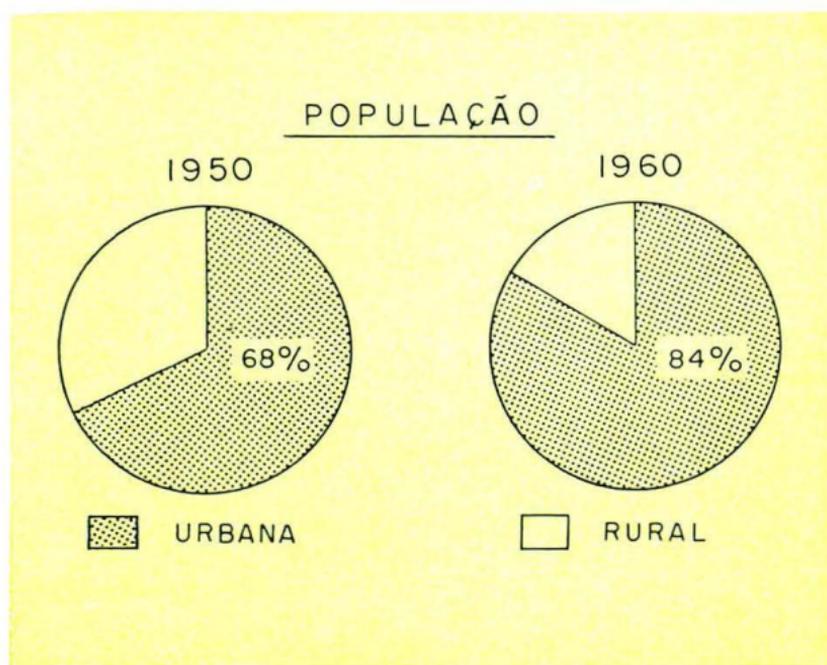
ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

No período intercensitário 1950-60, a população aumentou de 48,6%, passando de 52.997 para 78.744 habitantes. É interessante observar que a um acréscimo de 83,3%, nas zonas urbanas, correspondeu, em face da decadência do café, decréscimo de 24,7% nas áreas rurais. A cidade teve um aumento de 84,5%, passando a 64.863 habitantes, e a vila de Quiririm de 29,2%. O número de domicílios recenseados em 1960 atingiu a 15.553.

Segundo o último Censo Demográfico, a população presente assim se distribuía:

LOCALIZAÇÃO	POPULAÇÃO PRESENTE		
	Total	Urbana	Rural
Município	78 744	65 911	12 833
Distrito-sede.....	75 645	64 863	10 782
Quiririm.....	3 099	1 048	2 051

A urbanização do Município desenvolveu-se com a sua industrialização, pois de 67,9%, em 1950, subiu para 83,7%, em 1960, a percentagem da população nas suas áreas urbanas e suburbanas.



O Laboratório de Estatística do IBE estimou em 89.172 habitantes a população do Município para 1.º de julho de 1967, passando a densidade demográfica de 120 para 136 habitantes por quilômetro quadrado.

Registraram-se, em 1967, 3.417 nascimentos, 127 nati-mortos, 646 casamentos e 1.094 óbitos, dos quais 399 de menos de 1 ano.

ATIVIDADES ECONÔMICAS

Taubaté, cidade industrial

A BASE econômica do Município e de sua vida urbana passou a ser, no século XX, a atividade industrial. O surto de industrialização foi favorecido pela presença de capitais locais, facilidade de comunicações e, sem dúvida, pela vantajosa posição geográfica da cidade, no conjunto da região. Teve também influência indireta a eclosão das duas guerras mundiais: surgiram novas indústrias, criaram-se estabelecimentos ligados à pecuária leiteira, bem assim à presença de argilas nas várzeas, dando origem às fábricas de louça.

A partir de 1950, com a inauguração da Via Dutra, o processo de industrialização recebeu novo impulso; estabelece-se em 1956 a primeira indústria de base, a Mecânica Pesada S.A.

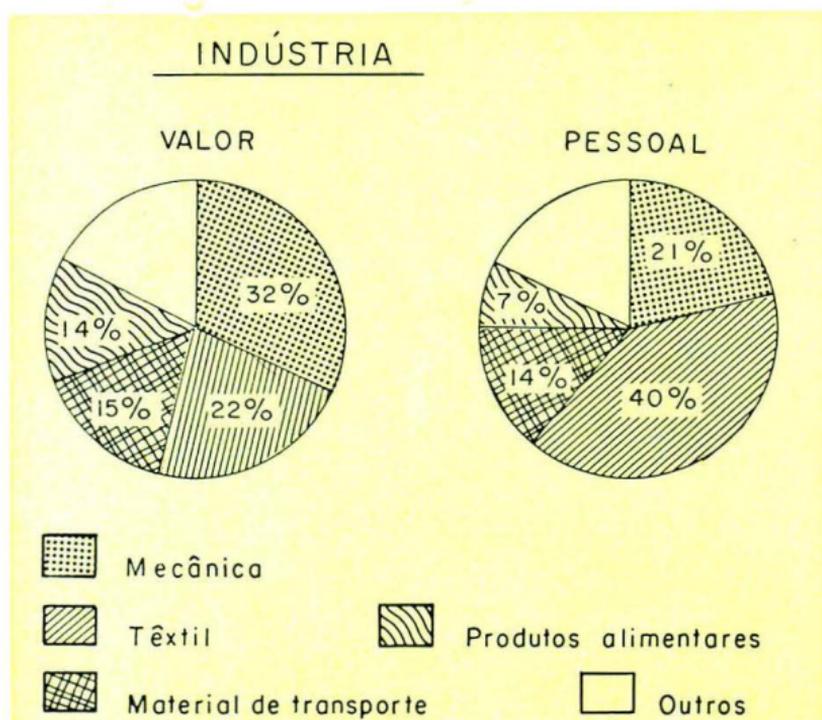
O Censo Industrial de 1960 cadastrou 160 estabelecimentos, nos quais trabalhavam 5.232 operários, em média mensal. A força motriz empregada elevou-se a 12.651 cv e o valor da produção a NCr\$ 2,8 milhões, sendo de NCr\$ 1,4 milhão o valor da transformação industrial.

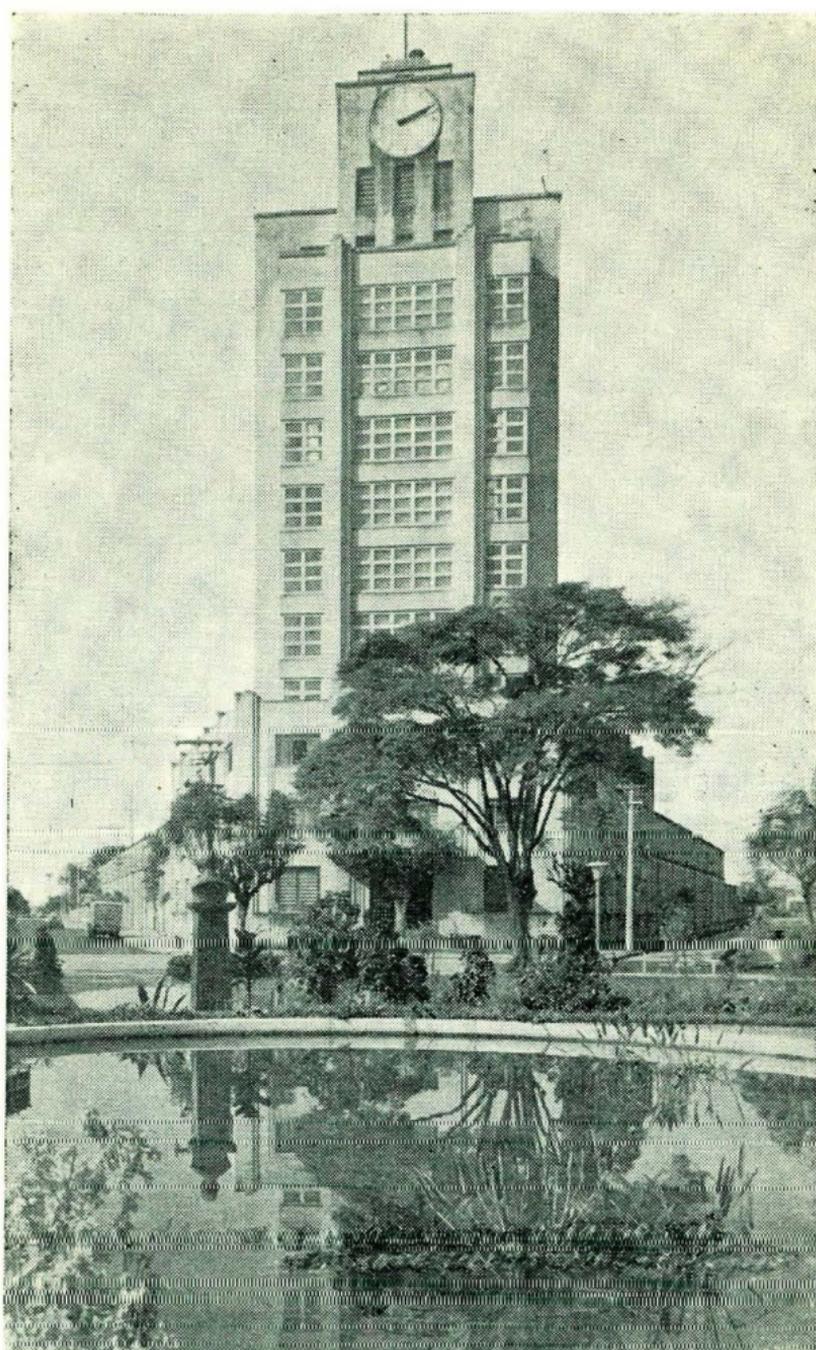
Entre os estabelecimentos de transformação destacavam-se 50 de produtos alimentares, 19 de minerais não metálicos, 9 de metalúrgica, 4 de mecânica, 2 de material de transporte, 10 de madeira, 13 de mobiliário, 1 de couros e peles e produtos similares, 5 de química, 1 de produtos de perfumaria, sabões e velas, 8 de têxtil, 5 de vestuário, calçado e artefatos de tecidos, 11 de bebidas, 11 de editorial e gráfica e 5 de diversas.

Em 1967 existiam 158 estabelecimentos industriais, onde trabalhavam 4.384 operários. O valor da produção foi de NCr\$ 77,5 milhões, assim discriminado:

CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	ESTA- BELECI- MENTOS EM 1.º-I-1968	OPE- RÁRIOS OCU- PADOS EM 1967	VALOR DA PRODUÇÃO EM 1967	
			Números absolutos (NCr\$ 1 000)	% sôbre o total
Indústrias Extrativas de Produtos Minerais.....	7	31	192	0,2
Indústrias de Transformação (1).....	151	4 353	77 283	99,8
Minerais não metálicos	23	78	718	0,9
Metalúrgica.....	14	120	773	1,0
Mecânica.....	(x)	927	24 512	31,6
Material de transporte	(x)	609	11 903	15,4
Madeira.....	7	80	694	0,9
Mobiliário.....	13	25	281	0,4
Química.....	6	174	8 257	10,7
Têxtil.....	4	1 753	17 076	22,0
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos...	(x)	9	77	0,1
Produtos alimentares..	51	303	10 422	13,5
Bebidas.....	10	68	619	0,8
Editorial e gráfica....	8	33	370	0,5
Outros gêneros.....	7	174	1 581	2,0
TOTAL GERAL...	158	4 384	77 475	100,00

(1) Os dados omitidos fazem parte do total.





Edifício Industrial

A diminuição do número de estabelecimentos, em relação aos resultados censitários de 1960, resulta da diferença de critérios para o cadastramento das unidades industriais no Censo e na apuração estatística anual.

Como se observa na tabela, a indústria de mecânica sobressai, de maneira marcante. Entre as empresas, são de destaque especial a Mecânica Pesada S.A. e a Willys Overland do Brasil S.A. Ind. Com. Na de têxtil destaca-se a Cia. Taubaté Industrial e na de química as Indústrias Químicas Taubaté S.A.

Alguns produtos são exportados para a Capital Estadual e outras praças do País.

Riquezas Minerais

Como principais riquezas minerais destacam-se a extração de dolomita, que em 1966 alcançou o valor de NCr\$ 23,4 milhares, e a produção de água mineral, 1,1 milhão de litros e NCr\$ 60,0 milhares.

A fonte de água magnesiana está localizada na Fazenda Caieiras, no bairro do mesmo nome, no distrito-sede.

Gado Abatido

O ABATE elevou-se, em 1966, a 7.233 cabeças: 1.849 bovinos e 5.384 suínos.

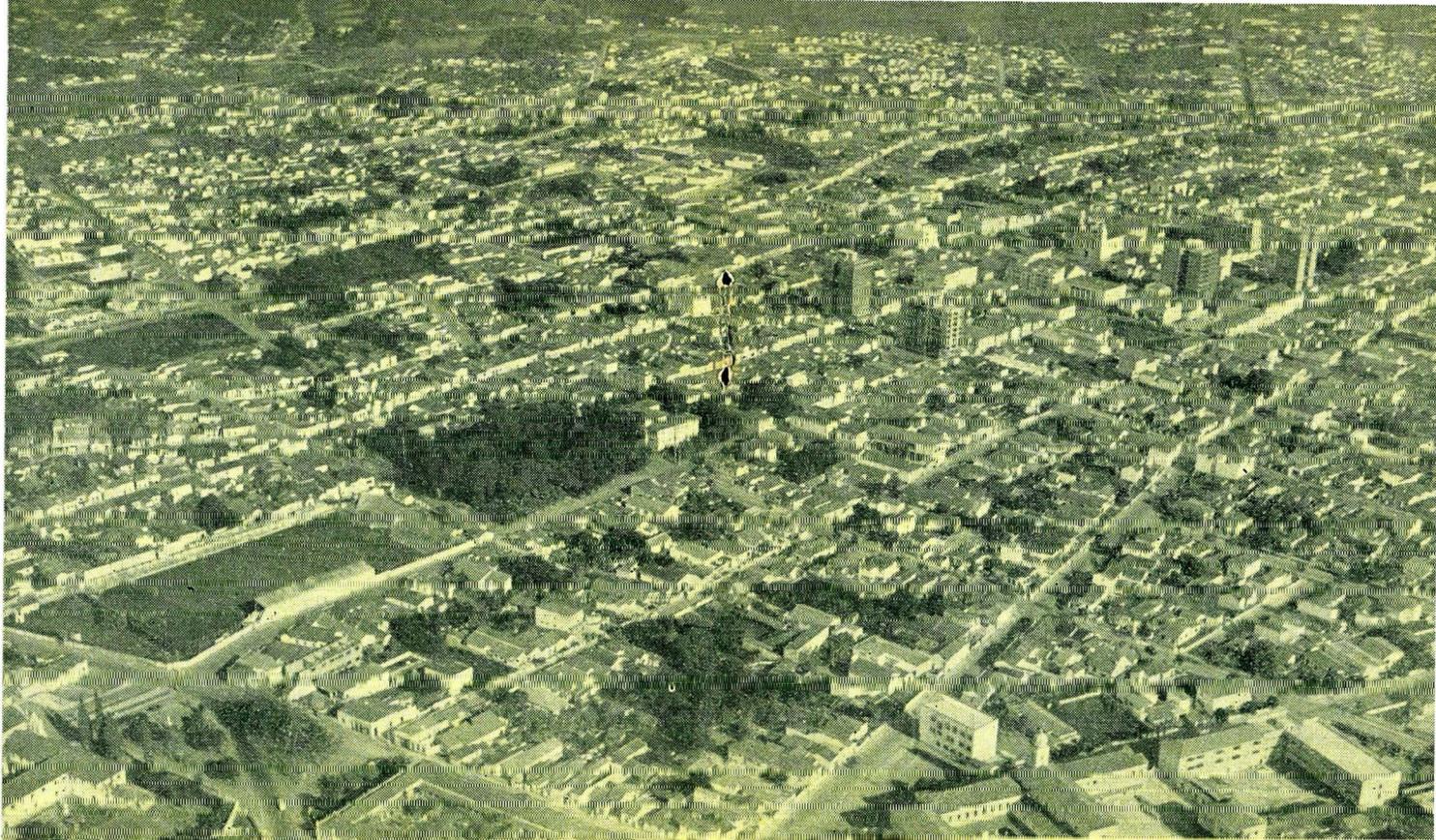
A produção rendeu 804,8 toneladas e NCr\$ 1,3 milhão, assim discriminada:

PRODUTOS	QUANTIDADE (kg)	VALOR	
		(NCr\$ 1 000) Números absolutos	% sóbre o valor
Carne verde de bovino..	343 890	668	51,8
Carne verde de suíno....	185 900	349	27,2
Couros sêco e salgado de bovino.....	38 473	13	1,0
Toucinho fresco.....	236 565	258	20,0
TOTAL.....	804 828	1 288	100,0

Pecuária

A PECUÁRIA tem importância na economia municipal, ocupando lugar de relêvo a raça bovina que contribuiu, em 1966, com 80,8% para o valor da produção.

A maior parte do rebanho bovino se destina à produção de leite: 24,0 milhões de litros, no valor de NCr\$ 3,5 milhões. Predomina o gado mestiço resultante do cruzamento das raças holandesa, gir e nelore. Há exportação de gado em pé para municípios vizinhos, principalmente Redenção da Serra, São Luís do Paraitinga, Lagoinha e Tremembé. O Município importa gado para corte e produção de leite (1.200 cabeças em 1967).



Vista Aérea da Cidade

Os rebanhos existentes, em 1966, totalizaram 67.380 cabeças, valendo NCr\$ 4,9 milhões.

POPULAÇÃO PECUÁRIA	CABEÇAS (número)	VALOR	
		Números absolutos (NCr\$ 1 000)	% sôbre o total
Bovinos.....	45 650	3 948	80,8
Equinos.....	2 200	132	2,7
Asininos.....	10	1	0,0
Muares.....	1 100	66	1,4
Suínos.....	17 120	715	14,6
Ovinos.....	400	5	0,1
Caprinos.....	900	18	0,4
TOTAL.....	67 380	4 885	100,00

Os plantéis avícolas, na mesma data, compunham-se de 178.250 galináceos (750 perus) e 5.000 palmípedes, avaliados em NCr\$ 348,6 milhares. A produção de ovos foi estimada em 500.000 dúzias no valor de NCr\$ 230,0 milhares.

O Município é sede da Região Zootécnica, da Região Veterinária e do Serviço de Fiscalização de Leite e Derivados, todos sob a orientação do Ministério da Agricultura.

Prestam assistência aos pecuaristas 5 veterinários.

Agricultura

SITUADO em região fértil, o Município apresenta agricultura bem diversificada, figurando o arroz como principal produto.

O Censo Agrícola de 1960 cadastrou, segundo a condição legal das terras, 293 estabelecimentos de terras próprias, 76 de arrendadas, 3 de ocupadas, 13 de próprias e arrendadas e 4 de próprias e ocupadas. Em 245 estabelecimentos o responsável era o proprietário. De acordo com a utilização das terras, 4.589 ha se destinavam ao cultivo, 23.515 à criação em pastagens naturais e 1.704 à formação de pastos artificiais.

Contaram-se 108 estabelecimentos de menos de 10 ha, 183 de 10 a menos de 100, 95 de 100 a menos de 1.000 e 3 de 1.000 a menos de 10.000. Achavam-se ocupados 2.378 homens (2.109 de 14 anos e mais) e 494 mulheres (404 de 14 anos e mais), entre os quais 1.815 eram empregados: 1.485 do sexo masculino (1.313 de 14 anos e mais) e 330 do feminino (276 de 14 anos e mais).

Quanto à atividade predominante, 232 estabelecimentos dedicavam-se à agricultura e agropecuária, 130 somente à pecuária, 11 à horticultura e floricultura, 7 à avicultura, 3 a invernadas e campos de engorda, 3 à extração vegetal e 3 à experimentação.

Em 1967, a área cultivada foi de 6.814 ha, sendo que 2.800 ocupados pelo arroz, com rendimento de 4,5 toneladas, e 250 pela batata inglesa (3.000 t).

A seguir, tabela discriminando os principais produtos, segundo o valor:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (NCR\$ 1 000)	% sobre o total
Arroz.....	1 110	38,5
Batata inglesa.....	525	15,2
Mandioca.....	2 6	10,3
Milho.....	217	7,5
Caqui.....	180	6,2
Tomate.....	180	6,2
Outros (1).....	375	13,1
TOTAL.....	2 883	100,0

(1) Em outros acham-se incluídos cana-de-açúcar, laranja, abacaxi, feijão, tangerina, banana, uva, café, limão, pêssego, cebola, fumo e figo.

Prestam assistência técnica aos agricultores 20 agrônomos, 2 agrimensores e os seguintes órgãos: Posto Agropecuário, do Ministério da Agricultura; Posto de Sementes, Casa da Lavoura e Delegacia Regional da Lavoura, da Secretaria da Agricultura; Escritório Regional do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário (INDA), Associação Rural, Sindicato Rural de Empregadores e duas Cooperativas de Produção.

O IBRA cadastrou, em 1966, 819 imóveis rurais.



Vista parcial da Cidade

Comércio e Bancos

A PRAÇA comercial de Taubaté é considerada como das melhores da região e mantém intercâmbio ativo com todos os municípios do Vale do Paraíba. Exporta, entre outros produtos, leite, arroz, caqui, tecidos de algodão, juta, rayon, botões plásticos, peças para veículos, motores diversos, equipamentos navais (motores "Diesel", etc.) e louças.

Há 41 estabelecimentos atacadistas e 882 varejistas. Estes últimos se concentram em um grande retângulo que se estende no sentido N-S, desde a rua Juca Estêves e área do Mercado, até a rua 15 de Novembro. Há 2 mercados e 1 supermercado.

Entre os 836 estabelecimentos de prestação de serviços destacam-se 366 bares, 78 salões de barbeiros, 21 de cabeleireiros para senhoras, 10 hotéis, 5 pensões e 14 restaurantes.

Há 13 agências de bancos: América, Auxiliar de São Paulo, Brasil, Brasileiro de Descontos, Comercial do Estado de São Paulo, Comércio e Indústria de São Paulo, Estado de São Paulo, Indústria e Comércio de Santa Catarina, Lavoura de Minas Gerais, Mercantil de São Paulo, Nôvo Mundo, São Paulo e União de Bancos Brasileiros.

Os saldos das principais contas bancárias em 31 de dezembro de 1967 eram:

CONTAS	SALDOS
	(NCr\$ 1.000)
<i>Caixa, em moeda corrente</i>	1.164
<i>Empréstimos em contas-correntes</i>	2.643
<i>Títulos descontados</i>	14.384
<i>Depósitos à vista e a curto prazo</i>	18.571
<i>Depósitos a prazo</i>	1.128

Em 1967, a Câmara de Compensação movimentou 366.671 cheques, no valor de NCr\$ 150,0 milhões, sendo de NCr\$ 409,12 o valor médio por cheque.

Funcionam, no Município, 1 Agência da Caixa Econômica Federal e 1 da Estadual, com 2 Sub-Agências. Há 7 Cooperativas de Consumo e 3 de Produção.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

TAUBATÉ dispõe de boas vias de comunicação, sendo cortado pela Estrada de Ferro Central do Brasil e por estradas de rodagem municipais e estaduais, bem assim pela BR-116, Via Dutra.

É grande o número de veículos particulares (97% do total); 95,5% correspondem a bicicletas, meio de transporte popular por excelência.

Há no Município um campo de pouso de propriedade da Willys-Overland do Brasil, situado no Parque das Indústrias, com pista de 900 x 40 m.

Ferrovias

A ESTRADA de Ferro Central do Brasil (início em 1890), ramal de São Paulo, possui estação localizada no Parque Dr. Barbosa de Oliveira. Liga o Município às seguintes cidades: *São Paulo*, em 2 horas e 51 minutos (NCr\$ 4,10 a passagem, em trem de aço, em abril de 1968); *Caçapava*, em 17 minutos (NCr\$ 1,30); *Monteiro Lobato*, via São José dos Campos, em 39 minutos (NCr\$ 1,30); *Pindamonhangaba*, em 16 minutos (NCr\$ 1,30); *Roseira*, em 49 minutos; *Aparecida*, em 45 minutos (NCr\$ 1,30) e *Guaratinguetá*, em 50 minutos (NCr\$ 1,30).

Estão sediadas em Taubaté as seguintes repartições da EFCB: 11.^a Inspetoria de Eletrotécnica, Agência da Estrada de Ferro, 2.^o Distrito da 4.^a Inspetoria da Linha e 6.^a Inspetoria Regional do Tráfego.

Rodovia

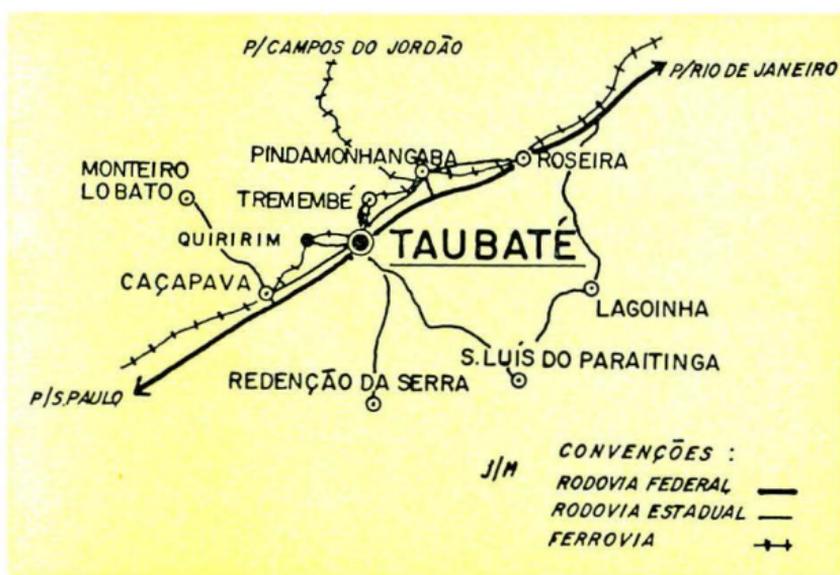
O MUNICÍPIO é cortado por 1 rodovia federal, a BR-116, asfaltada, 6 estaduais e 14 municipais.

As ligações com as capitais federal e estadual e cidades vizinhas são feitas, em média, de ônibus, nos seguintes tempos e preços (em abril de 1968): *Distrito Federal*, via São Paulo, Colômbia, Frutal (MG) e Goiânia (GO), em 20 horas e 29 minutos; *São Paulo*, em 2 horas (NCr\$ 3,40 a passagem); *Caçapava*, em 20 minutos (NCr\$ 0,52); *Lagoinha*, em 1 hora e 7 minutos; *Monteiro Lobato*, em 68 minutos; *Pindamonhangaba*, em 30 minutos (NCr\$ 0,47); *Redenção da Serra*, em 35 minutos (NCr\$ 1,00); *Roseira*, em 30 minutos; *Tremembé*, em 15 minutos (NCr\$ 0,21); *São José dos Campos*, em 50 minutos (NCr\$ 1,12); *Aparecida*, em 45 minutos (NCr\$ 1,09); *Guaratinguetá*, em 50 minutos (NCr\$ 1,27); *São Luís do Paraitinga*, em 1 hora e 15 minutos (NCr\$ 1,34).

Entre as repartições públicas existentes destacam-se o 8.º Distrito Rodoviário Federal (DNER), Polícia Rodoviária Estadual e Departamento de Estradas de Rodagem.

Em dezembro de 1967 estavam registrados, na Prefeitura Municipal, 5.046 veículos, dos quais 3.071 automóveis e jipes, 27 ônibus, 575 caminhões, 413 camionetas e 960 não especificados.

Servem ao Município as seguintes empresas de ônibus com linhas inter-municipais: Pássaro Marrom, Expresso Rodoviário Atlântico, Expresso ABC de Turismo e Transportes, Transportes Coletivos Santa Maria, Santa Cruz e Viação Sampaio.



Comunicações

PODEM ser considerados bons os meios de comunicações de uso público e particular. Há 2 agências do DCT: a Postal-Telegráfica (rua Engenheiro Fernando de Matos, 215) e Postal (Distrito de Quiririm), ambas de uso público. De uso particular são: o Pôsto Telegráfico da EFCB, a Estação Radiofônica e Radiotelegráfica do 5.º Batalhão Policial, a Estação Radiotelegráfica da Delegacia Regional de Polícia, as da Delegacia Regional de Fazenda e do Departamento de Estradas de Rodagem, a Estação Radiofônica da Polícia Rodoviária Federal, as da Cia. Melhoramentos de Paraibuna, do Departamento Nacional de Obras Sanitárias e da Empresa de Ônibus Pássaro Marron.

O serviço telefônico, inaugurado em 1893, conta com 2.000 aparelhos automáticos. Está prevista a extensão da rede para instalação de mais de 1.000 aparelhos. A Companhia Telefônica Brasileira tem ligações com a de Telecomunicações do Estado de São Paulo (COTESP).



Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

A CIDADE, apesar das suaves ondulações do terreno, foi inicialmente projetada em forma de tabuleiro de xadrez.

Hoje, tendo em vista a exigüidade de sua parte central, começa a expandir-se fora do plano e apresenta aspectos paisagísticos de grande beleza. É a principal cidade do vale do Paraíba, em território paulista, possuidora de algumas relíquias do passado, velhos casarões de taipa do século XIX com enxaiméis de caviúna e assoalhos de pinho de riga.

O trecho compreendido entre as ruas São José e Bispo Rodovalho, da Praça D. Epaminondas até a Rua 15 de Novembro, é considerado o verdadeiro coração da cidade. É o local de maior movimento de veículos e pedestres, ponto de encontro obrigatório da população.

Todo o centro urbano é pavimentado, havendo em alguns bairros ruas asfaltadas. Há 743 ruas, 49 avenidas, 41 praças e 17 jardins e parques, ao longo das quais se erguem 17.264 prédios.

A energia elétrica é fornecida pela Cia. de Eletricidade São Paulo e Rio (grupo Light). Em 1967 havia 13.054 ligações domiciliares e 476 logradouros beneficiados com iluminação pública e 497 com domiciliar.

O serviço de água, instalado em 1881, tem rede de 47,7 km de extensão e abastece a 7.867 prédios e 221 logradouros.

Os esgotos possuem 56,4 km de rede e servem a 5.756 prédios, em 183 logradouros.

Servem à população, profissionalmente, 44 engenheiros.

Saúde

A ASSISTÊNCIA médica é prestada pelo Hospital Santa Izabel, que dispõe de 450 leitos.

Contam-se ainda 3 postos de saúde, 1 pronto-socorro e 3 centros de puericultura.

Acha-se em fase adiantada de construção o Hos-

pital da Base da 3.^a Zona Hospitalar, com capacidade para 500 leitos.

Funcionam 26 farmácias e prestam assistência profissional 63 médicos, 32 farmacêuticos, 20 enfermeiras e 53 dentistas.

Têm sede no Município as seguintes repartições, na área da Saúde Pública: Serviço Nacional da Leptra, Serviço Nacional de Tuberculose, Delegacia Regional de Saúde, Delegacia Regional do Departamento de Profilaxia da Leptra, Centro de Saúde de Taubaté, Sub-Postos de Saúde da Vila Nossa Senhora das Graças e do Distrito de Quiririm, Postos de Puericultura números 1 e 2 e Casa de Custódia e Tratamento de Taubaté.

Religião

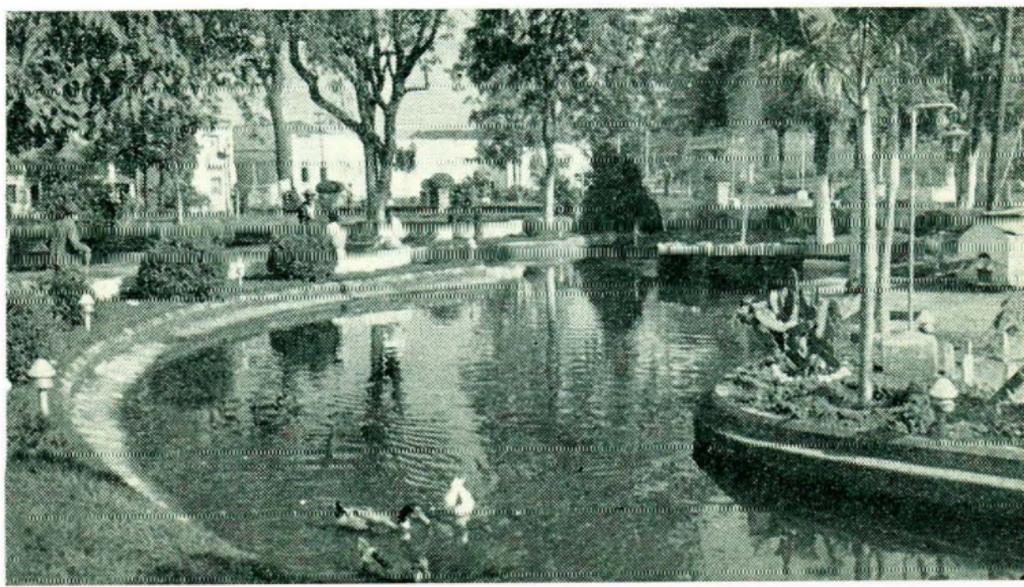
O CULTO católico conta com 7 paróquias (uma no distrito de Quiririm), com 1 catedral e 59 templos. Destacam-se a Catedral de São Francisco das Chagas (sede da Diocese) e o Santuário de Santa Terezinha. Uma das igrejas fica no Convento de Santa Clara.

Há 10 templos protestantes e 7 salões. Atinge a 10 o número de centros espíritas. O culto umbandista possui 7 unidades, entre tendas, cruzadas, núcleos e grupos.

Assistência Social

CONTA o Município com 11 entidades de assistência social: Casa São Francisco de Velhos e Inválidos e o Conselho Particular da Soc. São Vicente de Paula, com asilamento para velhos; Instituto São Rafael (abrigo para cegos); Associação de Proteção à Maternidade e à Infância (distribuição de leite); Obras Sociais de Santa Luiza de Marillac (mantém uma vila de casas para pobres); Centro Espírita União e Caridade (albergue noturno); Irmandade de Misericórdia de Taubaté (assistência hospitalar); e 4 outras entidades que proporcionam refeições e distribuem gêneros alimentares, remédios, roupas, etc.

Parque Dr. Barbosa Oliveira



ASPECTOS CULTURAIS

FORAM tombados pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional a Capela de Nossa Senhora do Pilar, de 1747, e a Casa de Monteiro Lobato.

Ensino Primário

TAUBATÉ possui ótima rede escolar, sendo bastante elevado seu grau de escolaridade.

Segundo o Censo Escolar de 1964, 77,7% das crianças em idade escolar eram alfabetizadas (no Estado 73,6%). Nas áreas urbanas e suburbanas, a porcentagem das que freqüentavam escolas subia a 81,0% e na rural se reduzia a 56,9%.

As crianças recenseadas foram assim distribuídas:

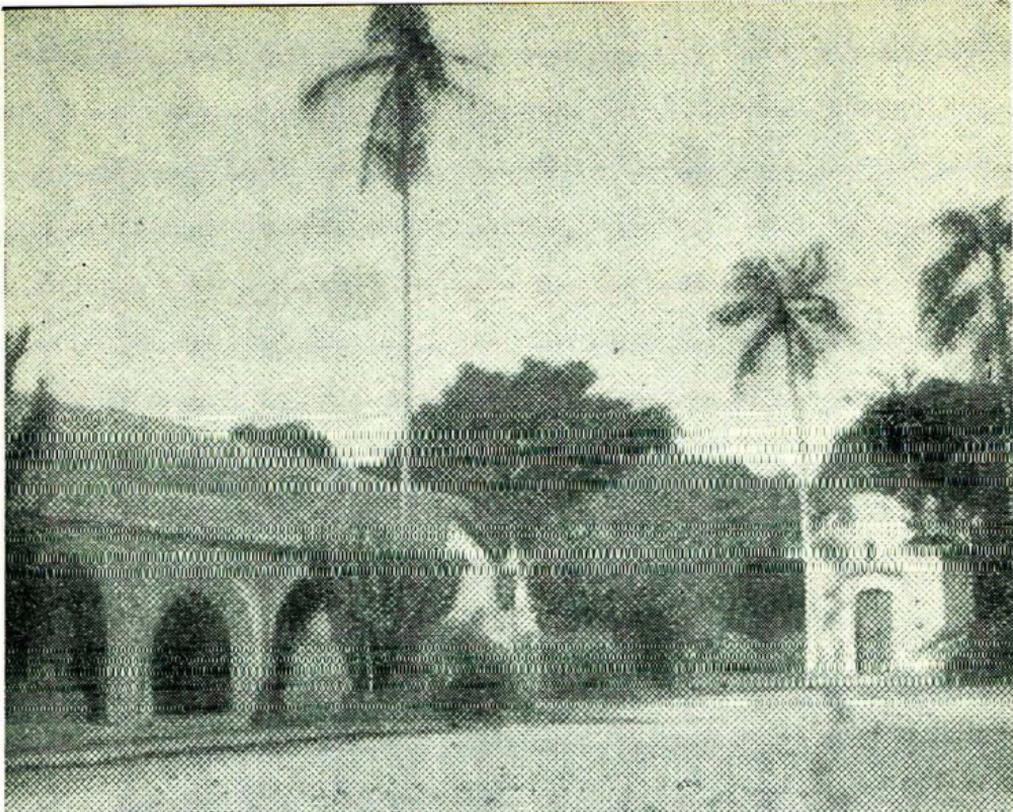
ESPECIFICAÇÃO	CRIANÇAS		
	De 0 a 14 anos	De 7 a 14 anos	
		Total	Freqüentam Escola
Município.....	34 263	16 604	12 905
Áreas urbana e suburbana	29 383	14 321	11 606
Área rural.....	4 880	2 283	1 299

O corpo docente se compunha de 371 professores regentes de classe (29 na área rural e do sexo feminino) e 87 não regentes, localizados na área urbana e todos do sexo feminino. Dos regentes de classe 369 eram normalistas (9 do sexo masculino e nas áreas urbanas) e 2 não normalistas, na zona urbana, do sexo feminino.

Em 1968, eram 148 os estabelecimentos escolares para o ensino primário, nêles lecionando 458 professores. Elevava-se a 15.297 o número de alunos matriculados no início do ano letivo. O Município dispunha, também, de 48 cursos de Educação de Adultos e 7 Pré-Primários estaduais, 13 municipais e 4 particulares. Havia 13 grupos escolares.

Ensino Médio

ENTRE as repartições públicas da área da instrução localizadas no Município citam-se a Inspeção Seccional do Ensino Secundário, a Inspeção Regional do Ensino Comercial e a 19.^a Inspeção do Ensino Secundário e Normal.



Casa onde nasceu Monteiro Lobato. Ao fundo, a capela da Chácara do Visconde

O ensino de grau médio, em 1968, dispunha de 14 estabelecimentos escolares, com 338 professores e 7.923 alunos matriculados no início do ano letivo.

Os educandários são: Instituto de Educação Monteiro Lobato, com 75 professores e 2.720 alunos; Instituto Diocesano de Ensino Santo Antônio, com 35 professores e 915 alunos; Ginásio Escola Normal N. S.^a do Bom Conselho, com 8 professores e 202 alunos; Escola Normal Dolores Barreto Coelho, com 14 professores e 194 alunos; Colégio Comercial de Taubaté, com 24 professores e 315 alunos; Ginásio Municipal de Aplicação, com 29 professores e 1.030 alunos; Ginásio Olegário de Barros, com 20 professores e 263 alunos; Ginásio Taubateano, com 16 professores e 393 alunos; Escola Normal e Ginásio N. S.^a das Graças, com 23 professores e 406 alunos; Escola SENAC Marcelino de Carvalho, com 25 professores e 287 alunos; Ginásio Padre Anchieta, com 17 professores e 128 alunos; Ginásio Estadual do Bairro da Independência, com 13 professores e 317 alunos, Ginásio Estadual do Bairro da Estiva, com 17 professores e 324 alunos e Escola SENAI Félix Guisard (ensino industrial), com 24 professores e 429 alunos matriculados.

Ensino Superior

O MUNICÍPIO dispõe de 6 faculdades, tôdas pertencentes à Universidade Municipal de Taubaté. São elas: Filosofia, Ciências e Letras, com os cursos de pedagogia, letras, história, matemática, ciências gerais e biológicas e física, com 49 professores e 964 alunos; Direito, com 29 professores e 1.059 alunos; Ciências Econômicas e Administrativas (ciências



Vista aérea da Faculdade de Medicina

econômicas, administração de empresas e ciências contábeis), com 18 professores e 290 alunos; Serviço Social, com 22 professores e 185 alunos; Engenharia, com 61 professores e 625 alunos e de Medicina, com 42 professores e 142 alunos matriculados.

Existem, ainda, o Instituto Teológico do Convento do Sagrado Coração de Jesus (formação de sacerdotes católicos) e a Escola de Música e Artes Plásticas.

Foram criadas pelo Município, ainda não instaladas, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de Taubaté e a Escola de Belas Artes.

Cursos Avulsos

São em número de 31 os cursos avulsos, com 40 professores e 1.025 alunos matriculados. Desses, 4 são de datilografia, 6 de auto-escolas, 8 de corte e costura, 1 de desenho mecânico e tecnologia, 1 de mecanografia, 1 de escola para excepcionais (Centro Educacional Boa Esperança) e 4 de madureza e de preparação para ingresso em escolas superiores.

Há ainda 4 cursos de idiomas: União Cultural Brasil-Estados Unidos, Aliança Francêsa, Curso de Idiomas Yázigi e Instituto Cultural Anhangüera.

Bibliotecas

FUNCIONAM 12 bibliotecas: Pública, Oscar do Amaral (15.020 volumes); da Agência Municipal de Estatística (2.132); Helvino de Moraes (1.030); do Convento Sagrado Coração de Jesus (5.671); da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (7.735); da Faculdade de Direito (6.107); da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativa de Taubaté (1.142); da Escola de Engenharia (700); da Casa de Custódia e Tratamento de Taubaté (400); da Faculdade de Serviço Social (1.400); do 5.º B. P. da Força Policial do Estado de São Paulo (1.547); e Germano Emílio dos Anjos (661).

Funcionam 8 livrarias.

Cinema

Os CINEMAS, em número de 5, são: Palas (1.590 lugares), Urupês (1.729), Metrópole (721), Boa Vista (983) e Odeon (650). Acham-se todos localizados numa área bem definida, uma espécie de "Cinelândia." Na Fazenda da Santa foram instalados os estúdios cinematográficos da PAM-Produções Amácio Mazzaropi.

Imprensa, Rádio e Televisão

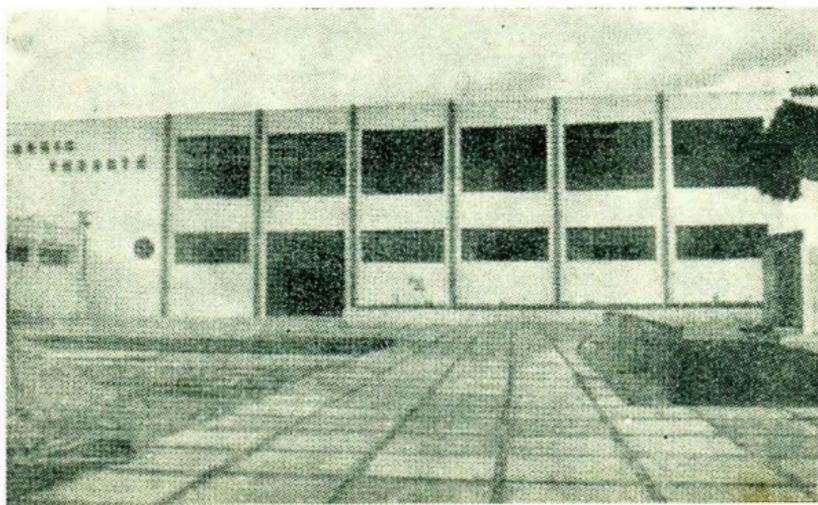
EM 1861 começou a circular o 1.º jornal — o Progresso. Atualmente existem 4, sendo 2 diários — *A Tribuna* e *A Voz do Vale do Paraíba*, com tiragens de 2.500 e 1.000 exemplares, respectivamente, 1 semanal — *O Taubateano* (1.000) e 1 mensal — *A Gazeta da Estiva* (2.500 exemplares). Existe ainda 1 revista, *Fagulhas*, trimestral, com 5.000 exemplares. Há 8 tipografias.

As radioemissoras são: Cacique de Taubaté, funcionando desde 1956, prefixo ZYR-28, em ondas médias; Cultura de Taubaté, desde 1963, prefixo ZYR-267, em ondas médias, e Rádio Difusora de Taubaté (1941), prefixos ZYA-8 e ZYR-61, em ondas médias, tropicais e frequência modulada. O Município recebe programas de televisão das estações TV-Tupi, canal 4 e TV-Record, canal 7, ambas de São Paulo.

Associações Culturais e Recreativas

HÁ 43 associações entre culturais e desportivo-recreativas, totalizando 8.755 sócios, das quais destacam-se: Taubaté Country Club (2.400 sócios), Clube Atlético Ceteense (1.531), Recreativo Abaeté (1.300), Esporte Clube Taubaté (502), Atlético Mecânica Pesada (410), Willys-Overland Esporte Clube (412), e ainda a Sociedade Cultural de Taubaté, Taubaté Esperanto Klubo, Associação de Artistas Plásticos, Associação Cultural e Esportiva Nipo-Brasileira "Taubaté" e União Brasileira de Trovadores.

Faculdade de Engenharia e Arquitetura



Monumento ao
Cristo Redentor



TURISMO

ENTRE OS pontos turísticos mencionam-se:

Monumento ao Cristo Redentor, erguido numa colina, de onde se descortina magnífico panorama da cidade. No pedestral há uma capela, dedicada a Nossa Senhora da Paz.

Altos de São João e São Pedro, refúgios do folclore e de artistas da arte figurativa popular;

Convento de Santa Clara, antigo templo dos frades Capuchinhos, com o seu histórico torreão de 1674;

Capela do Pilar, tradicional templo em estilo colonial, construído em 1747 pelos Bandeirantes que ali faziam preces antes de suas entradas pelo sertão;

Santuário de Santa Teresinha, cujo estilo arquitetônico é uma preciosa obra de arte;

Casa de Monteiro Lobato, denominada Chácara do Visconde, futura sede do Museu Histórico Pedagógico e de Folclore "Monteiro Lobato" e o Sítio do Pica-Pau Amarelo; e, finalmente, a

Tradicional e pitoresca "Breganha" — funciona aos domingos, ao lado do Mercado Municipal, onde se realiza tôda espécie de troca, compra e venda de objetos usados.

Festividades

TRADICIONALMENTE, comemoram-se datas e celebram-se festividades populares, como a Semana de Monteiro Lobato (mês de abril), sempre naquela em que se inclua o dia 18, data de nascimento do ilustre escritor; realizam-se conferências, palestras, competições esportivas, etc., motivo de atração para os taubateanos e pessoas de cidades vizinhas; festas juninas, no bairro Alto de São João; e Dia da Independência, festejado com imponente desfile, no qual tomam parte o 5.º Batalhão de Polícia e quase a totalidade dos alunos dos estabelecimentos de ensino. Das cerimônias religiosas destacam-se a de São Francisco das Chagas, padroeiro da cidade, e de Corpus Christi.

Hospedagem

INCLUÍDA no roteiro turístico do Estado, Taubaté dispõe de bons hotéis: o São Nicolau (com apartamentos), Rio Branco e Vitória, cujas diárias, sem refeições, eram, em junho de 1968, de NCr\$ 18,00, 10,00 e 8,00 para casais e NCr\$ 12,00, 5,00 e 4,00 para solteiros. Conta, ainda, com o Hotel Metro (NCr\$ 18,00 para casais e NCr\$ 9,00 para solteiros, com refeições).

Entre as pensões citam-se: Belo Vale e São Paulo. Restaurantes: Taubaté, Centenário e Augusta's, entre outros. O Bar do Alemão é especialista em chopes e frios.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS.

ALÉM das repartições já citadas nos capítulos próprios, acham-se sediadas em Taubaté: Delegacia Seccional do Impôsto de Renda, Inspetoria Fiscal de Rendas Internas (13.^a zona), Exatoria Federal, Delegacia Regional de Fazenda e Coletoria Estadual, Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBE, Divisão Regional do Trabalho, Junta de Conciliação e Julgamento de Taubaté, 12.^o Distrito Federal de Obras e Saneamento (DNOS).

Finanças

A UNIÃO arrecadou, em 1967, NCr\$ 4,4 milhões (NCr\$ 3,8 milhões de renda tributária), o Estado NCr\$ 8,7 milhões, e o Município NCr\$ 3,6 milhões (NCr\$ 2,3 milhões de renda tributária). No mesmo ano a Prefeitura realizou despesas no valor de NCr\$ 3,3 milhões.

O orçamento municipal para o exercício de 1968 prevê receita de NCr\$ 4,9 milhões e fixa igual despesa. Para a renda tributária a previsão é de NCr\$ 2,6 milhões.



Representação Política

A CÂMARA Municipal é composta de 19 vereadores; foram inscritos 30.590 eleitores, até 30 de abril de 1968.

FONTES

As informações divulgadas neste trabalho foram, na maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Taubaté. ALCIDES GONÇALVES DE OLIVEIRA SANTOS.

Utilizados, também, dados procedentes dos arquivos de documentação municipal do IBE e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico da Fundação IBGE, aos vinte e nove dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e oito.

Depoimentos de viajantes ilustres como Spix, Martius, Debret, Saint'Hilaire e outros, retratam Taubaté na primeira metade do século XIX, como núcleo urbano modesto, apesar de já ter posição de destaque como "célula-mater" da região. — Taubaté em primórdios do século XIX.

Estampa de Jean Baptiste Debret

